

**ultra**

---

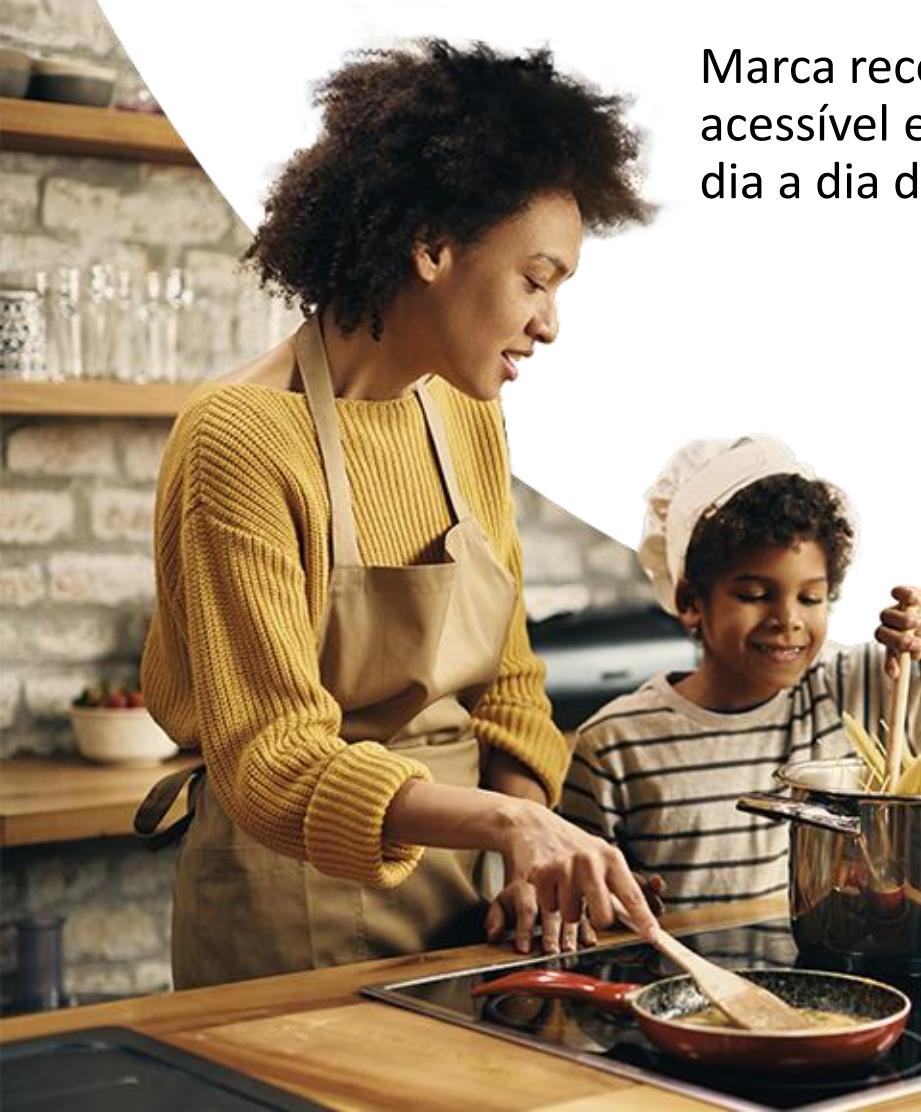
**ultragaz**

 **Ipiranga**

 **ultracargo**

 **Hidrovias do Brasil**

# Visão geral



Marca reconhecida,  
acessível e presente no  
dia a dia dos brasileiros

## Capilaridade e relacionamento

Empresa pioneira de GLP do Brasil

**44**  
**bases**  
operacionais



**1,7**  
**milhão**  
de toneladas  
vendidas em 2023



Presença em  
**23**  
estados  
+ DF



**Granel**



**Líder de  
mercado**

**60 mil**  
clientes  
empresariais

**720 mil**  
abastecimentos  
/ano

**Envasado**



**11**  
**milhões**  
de domicílios  
atendidos

**80**  
**milhões**  
entregas  
/ano

**6,3 mil**  
revendedores



Nosso propósito é...

Usar a nossa energia  
para mudar a vida das  
pessoas

**ultragaz**  
somando energias

# Oferta de novas soluções energéticas

Força da marca como alavanca para expansão, viabilizando descarbonização dos clientes

Gás natural



GNC<sup>1</sup>

Energias renováveis



Biometano



Energia elétrica



BioGLP

# Oferta de novas soluções energéticas

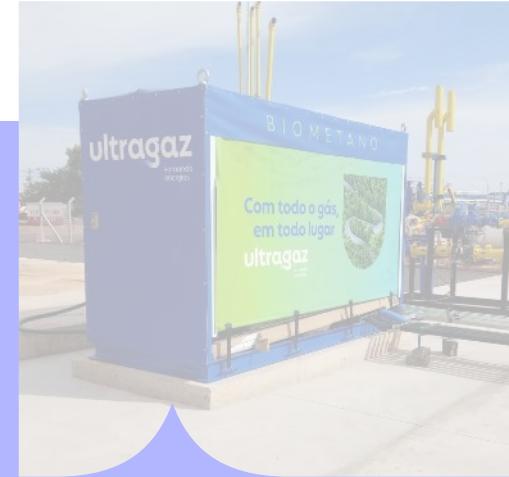
Força da marca como alavanca para expansão, viabilizando descarbonização dos clientes

Gás natural



GNC<sup>1</sup>

Energias renováveis



Biometano



Energia elétrica

**INOVAÇÃO**



 **BioGLP**

# O que é BioGLP?



## Energia Renovável

GLP a partir de matérias-primas renováveis, sobretudo da produção de combustíveis avançados (SAF e HVO)



## Desempenho e eficiência

Idêntico ao GLP em composição química, aparência e aplicação



## Benefícios ao meio ambiente

80% de redução de CO<sub>2</sub> para aquecimento, resfriamento e eletricidade → CI máximo: 16 gCO<sub>2</sub>eq./MJ



## Combustível *drop-in / plug & play*

Substituição ou mistura com GLP fóssil sem precisar de adaptações nos equipamentos



## Complementariedade com r-DME (Dimetil Éter Renovável)

**Eficiência:** combustível limpo, com potencial de substituição do GLP, produzido a partir de biomassa e resíduos orgânicos

**Benefício ambiental:** r-DME reduz emissões de CO<sub>2</sub>, partículas e óxidos de enxofre (SOx) versus combustíveis fósseis

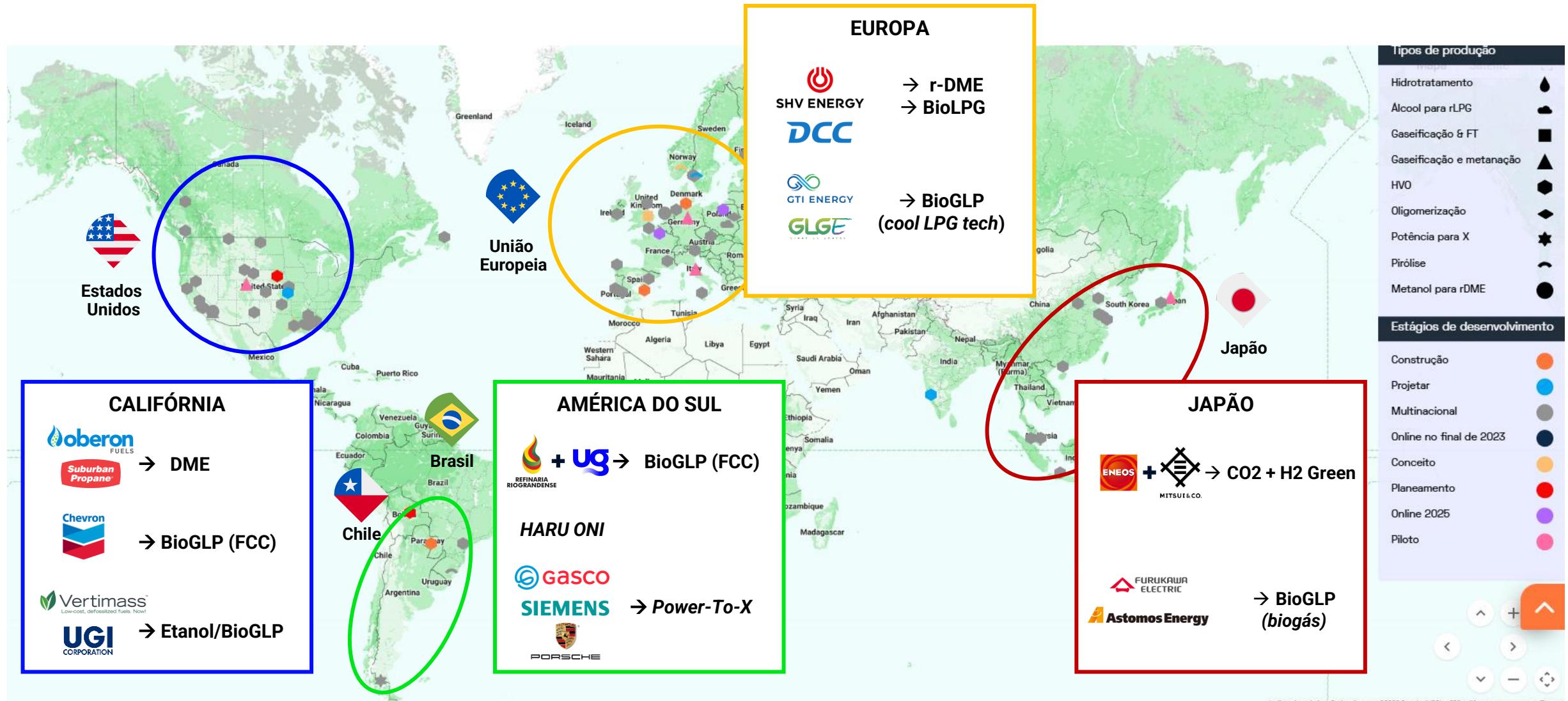
**Aplicações:** usado em transportes, sistemas de propulsão e processos industriais, podendo substituir o GLP e diesel

**Produção:** gerado por gasificação de biomassa e conversão de gás de síntese em DME

**Compatibilidade:** máximo 12% de *drop-in* sem necessidade de modificação (padronizado na UN-1075)



# BioGLP – Panorama Mundial | destaque



Fonte: [WLGA \(abr/25\)](#)

# BioGLP – Principais rotas tecnológicas

Rota	Rotas para o BioGLP	Matéria-prima	Produto ou Co-Produto
1	Álcool para combustível	Etanol	BioGLP
2	Biogás	Biogás	BioGLP
3		Biogás	rDME
4	CO <sub>2</sub> e H <sub>2</sub> para combustível	CO <sub>2</sub> , Hidrogênio	rDME
5		CO <sub>2</sub> , Hidrogênio	BioGLP
6	Gaseificação com FT	RSU, Resíduos de madeira e biomassa	BioGLP
7	Gaseificação	RSU, Resíduos de madeira e biomassa	rDME
8	<b>HVO e HEFA</b>	<b>Sebo, Óleo de cozinha usado, Óleos vegetais</b>	<b>BioGLP</b>
9	<i>Cat-cracking</i>	RSU, Resíduos de madeira e biomassa, Pneus e Óleos vegetais	BioGLP



**LEGENDA:**

**GLP:** Gás Liquefeito de Petróleo

**DME:** Dimetil Éter

**FT:** Fischer-Tropsch

**HVO:** Óleo Vegetal Hidrotratado

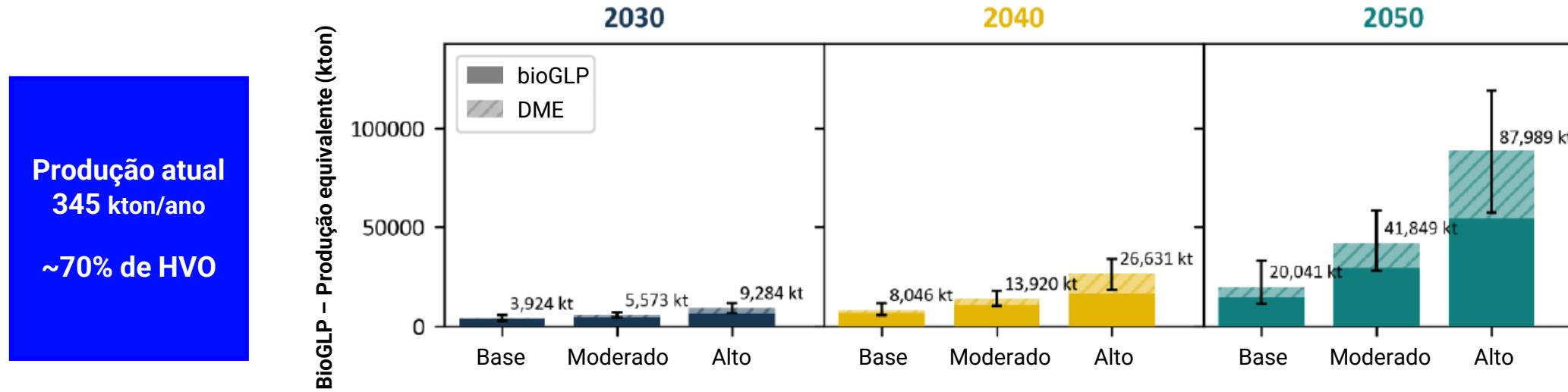
**HEFA:** Ésteres Hidroprocessados e Ácidos Graxos

**RSU:** Resíduos Sólidos Urbanos

**UCO:** Óleo de cozinha usado

# BioGLP – Potencial de produção

Estimativas centrais do modelo para a futura produção mundial de Gás liquefeito renovável (equivalente a GLP)



## POTENCIAL MUNDIAL

- Produção Global:** potencial de 60-120 Mt até 2050 e mais de 200 Mt após 2050
- Liderança Regional:** Europa e América do Norte devem ser os maiores produtores
- Principais Tecnologias:** gasificação para DME deve dominar, mas outras rotas (como Álcool para SAF e GLP) também são promissoras
- Impacto Climático:** redução de até 238 Mt de CO<sub>2</sub>eq por ano
- Risco Regulatório:** sem incentivos, a produção pode cair para 25% do potencial

## POTENCIAL AMÉRICA DO SUL E BRASIL

- Alta demanda de GLP,** mas produção de renováveis ainda mínima
- Grande disponibilidade de biomassa,** podendo suprir até 30% do SAF global, mas falta incentivo para expansão
- Brasil:** testes com biolipídios em FCC, incluindo 300 toneladas de BioLPG fornecidas pela Ultragaz
- Chile:** piloto de produção de e-LG

# BioGLP – Atuação Ultragaz



## Parceria pioneira de comercialização de BioGLP

Desenvolvimento de BioGLP a partir da rota de Craqueamento Catalítico Fluidizado (FCC), utilizando com **matéria prima o óleo de soja**



## Parceria para Offtaker de 140 tons de BioGLP na biorrefinaria Riograndense (RS)

Pesquisa de mercado e estruturação do modelo de negócio em escala comercial

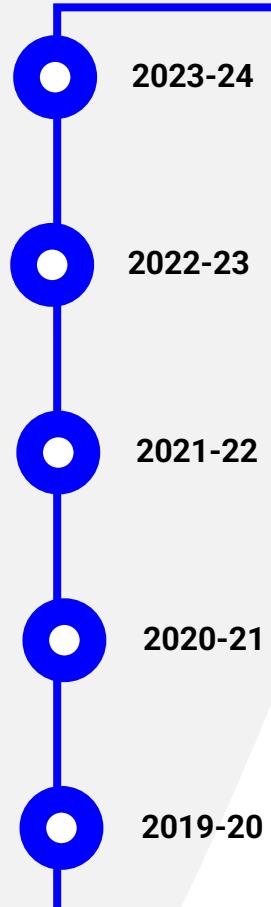


Ensaios laboratoriais nas rotas escolhidas – glicerina e óleo vegetal (Embrapi/SENAI)

**Jul/22 – Produção de 1ª chama de BioGLP do Brasil**

Escolha das rotas a partir da disponibilidade de matéria-prima (IEE/USP)

Participação no GT de BioGLP para mapeamento das rotas tecnológicas (WLGA)



# BioGLP – Resultados dos testes

## Análise laboratorial

- Dentro especificação ANP nº 825/20
- Laboratório SICAL do Brasil (SP) – acreditado pelo INMETRO
- **Teste comparativo de 2 produtos:**
  - GLP amostra origem Paulínia REFAP (60% Propano/Butano) | densidade 0,55
  - BioGLP amostra origem Refinaria Riograndense (76% Propeno/Buteno) | densidade 0,56

## Fogão doméstico

- Teste potência queimadores, emissões, rendimento térmico
- Segundo normas ABNT NBR 13723

## Aquecedor doméstico de água

- Teste potência, emissões e rendimento
- Segundo norma ABNT NBR 8130

- ✓ BioGLP enquadrado dentro das especificações do GLP convencional
- ✓ Todos os indicadores preservam as especificações e limites técnicos dos equipamentos testados
- ✓ Pequenas variações de parâmetros, da ordem entre 1 e 2% são consideradas normais (dentro da faixa existente de lotes de amostras de GLP convencional)

# BioGLP – Resultados dos testes



## Ensaios de potência

QUEIM.	VALOR MEDIDO BIO GL	VALOR MEDIDO GLP	VALOR DECLARADO (kW)
Q1	1,55	1,57	1,50
Q2	1,55	1,57	1,50
Q3	1,82	1,85	1,80
Q4	1,82	1,85	1,80
Q5	2,86	2,92	2,80
FORNO	3,20	3,24	3,20

## Ensaios de emissões

QUEIM.	CO NEUTRO MAX. 0,15%(2)	CO NEUTRO MEDIDO % BIO GL	CO NEUTRO MEDIDO % GLP
Q1		0,07	0,07
Q2		0,06	0,07
Q3		0,06	0,08
Q4		0,07	0,07
Q5		0,06	0,09
FORNO		0,05	0,06

## Ensaios de rendimento térmico

QUEIMADORES DESCOBERTOS	VALOR MEDIDO (%) BIO GL	VALOR MEDIDO (%) GLP
Q1	62,3	63,8
Q2	61,7	63,8
Q3	61,1	63,9
Q4	62,9	63,5
Q5	62,5	63,2
Q6		
RENDIMENTO MÉDIO	62,1	63,7

# BioGLP – Testes em clientes empresariais granel

Empresas demandam certificação/descarbonização | Produtos com requisitos para atender mercado externo



**63 tons**

Líder mundial de  
Produção Nióbio (MG)  
(certificação produção de Nióbio  
com baixo carbono)

Indústria Textil (RS)  
**62 tons**



**10 tons**  
Indústria  
Alimentícia (RS)

Indústria Química (RS)  
**8 tons**



# Teste BioGLP |

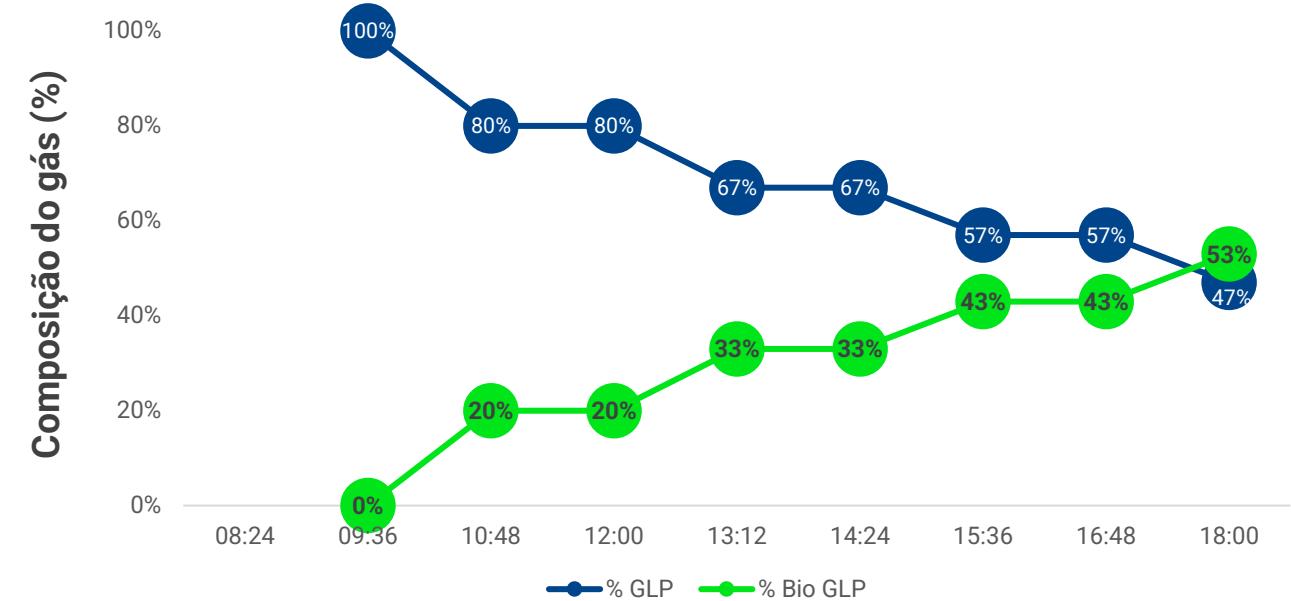


Teste com BioGLP abastecido no tanque da Pirometalurgia alimentando principalmente a **Dessulfuração**

19/07 – 24/07

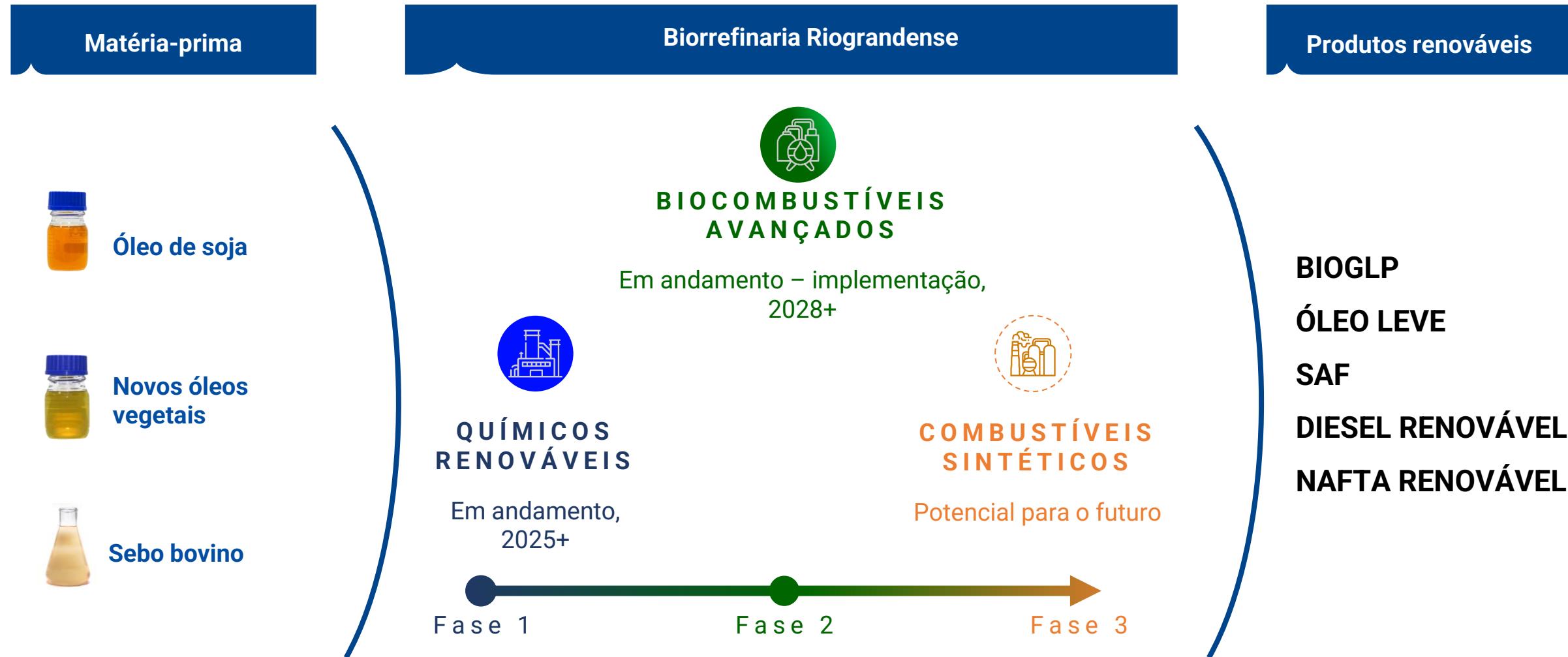


## Composição do tanque de GLP



- Descarregamento do BioGLP no tanque de forma gradual
- Sem adaptações na unidade industrial para sua implantação (*Plug & Play*)
- A redução de emissão de CO<sub>2</sub> da CBMM passa pela substituição do GLP por fontes alternativas (Biometano ou BioGLP)

# Refinaria Riograndense (RPR) – Resultados dos testes



# RPR – Próximos passos



Estimativa de produção (2025): 20-30 kton/ano

## ALTERNATIVAS DE COMERCIALIZAÇÃO (não exaustivo)



### Produto homogêneo

- Clientes *premium* de GLP
- Backup de biometano em grandes clientes e na cobertura da entressafra em usinas sucroenergética



### Produto combinado (*blend*)

- % do GLP para distribuição (granel e envasado)
- Aditivação do biometano (Biometano+)
- BioGNS (*mixer*) como alternativa de suprimento para redes isoladas (Bio-ar-propanado)



Refinaria de Petróleo Riograndense (RS)

# Desafios





# Investimento em Terminais Projeto Pecém (CE)

Mobilidade



Energia



Infraestrutura logística



Com uma trajetória marcada pelo pioneirismo e pela paixão e **compromisso** com o desenvolvimento do **Brasil**, investimos nas verticais de **mobilidade, energia e infraestrutura logística**.

**Mais de 9 mil**  
funcionários

**R\$ 133,5 bi**  
receita líquida  
2024

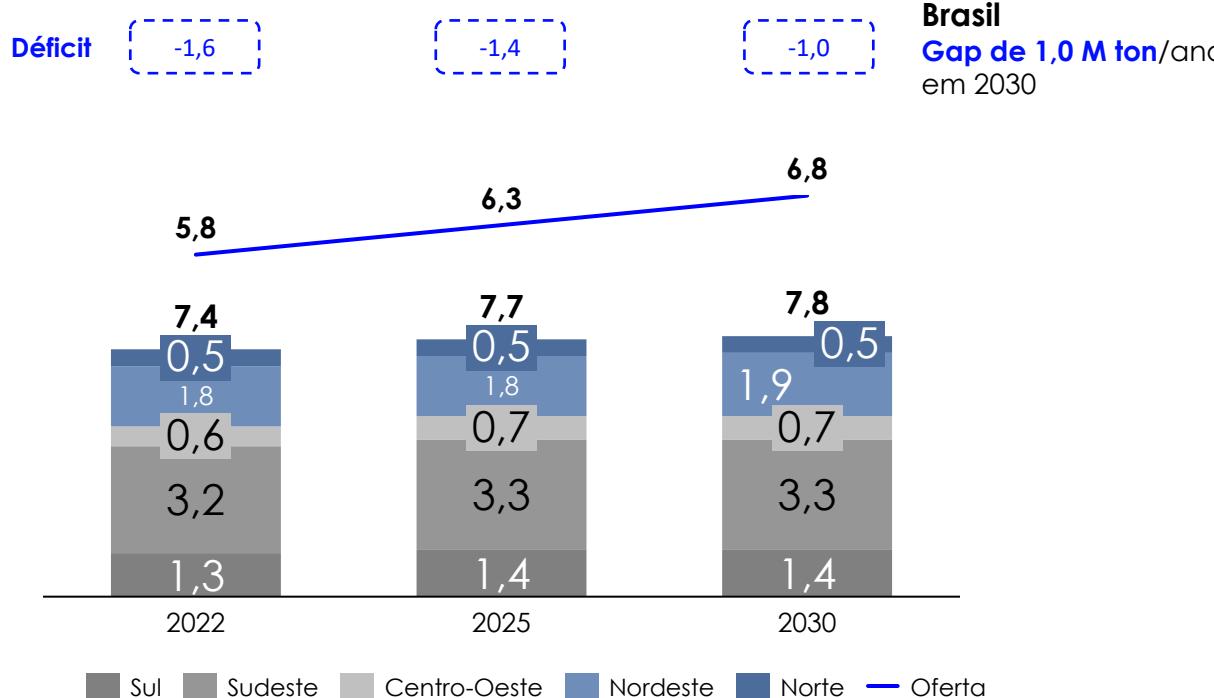
**R\$ 2,5 bi**  
estimado para  
investimentos  
em 2025

**R\$ 6,6 bi**  
EBITDA ajustado  
2024

# Contexto de mercado Brasil

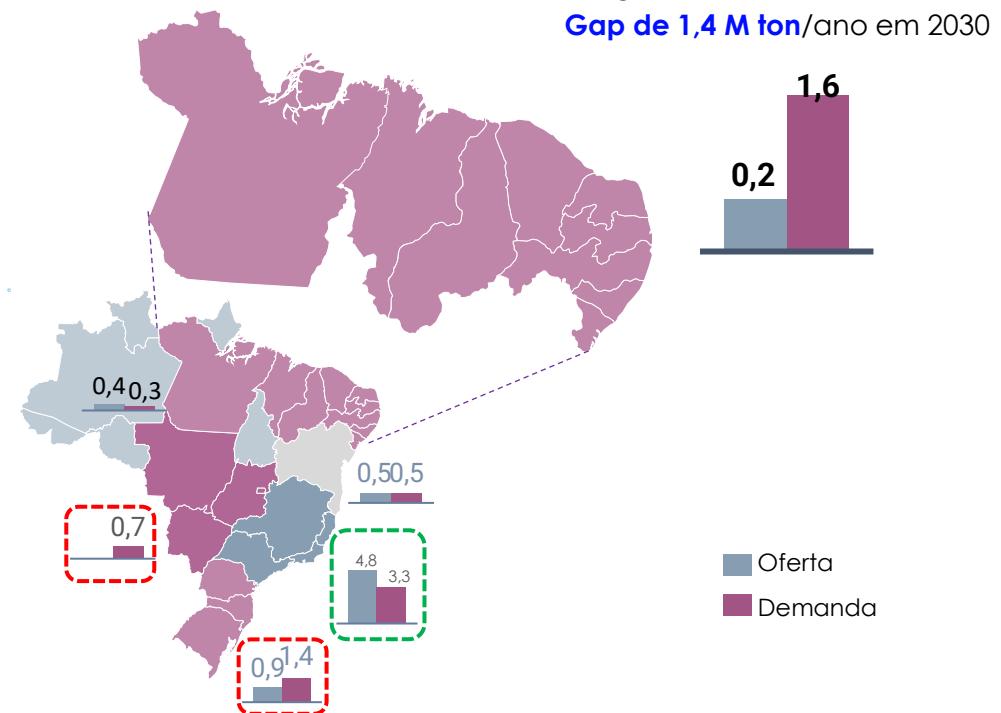
## Balanço de GLP

M ton/ano



## Balanço regional de GLP em 2030

M ton/ano



- Oferta: incremento na produção via UPGN com Gaslub em 2025 e refino com elevação na taxa de utilização
- Demanda: crescimento NE (2022-30): + 129 mil ton/ano (+7%)

- Em 2030 o país se mantém deficitário e excedente de oferta no RJ suportará regiões deficitárias (NE, Sul, CO)
- NE e Sul permanecem deficitárias – oportunidade importação

# Novos fluxos logísticos após Gaslub

Importação e cabotagem (+2025) – Sem terminais privados

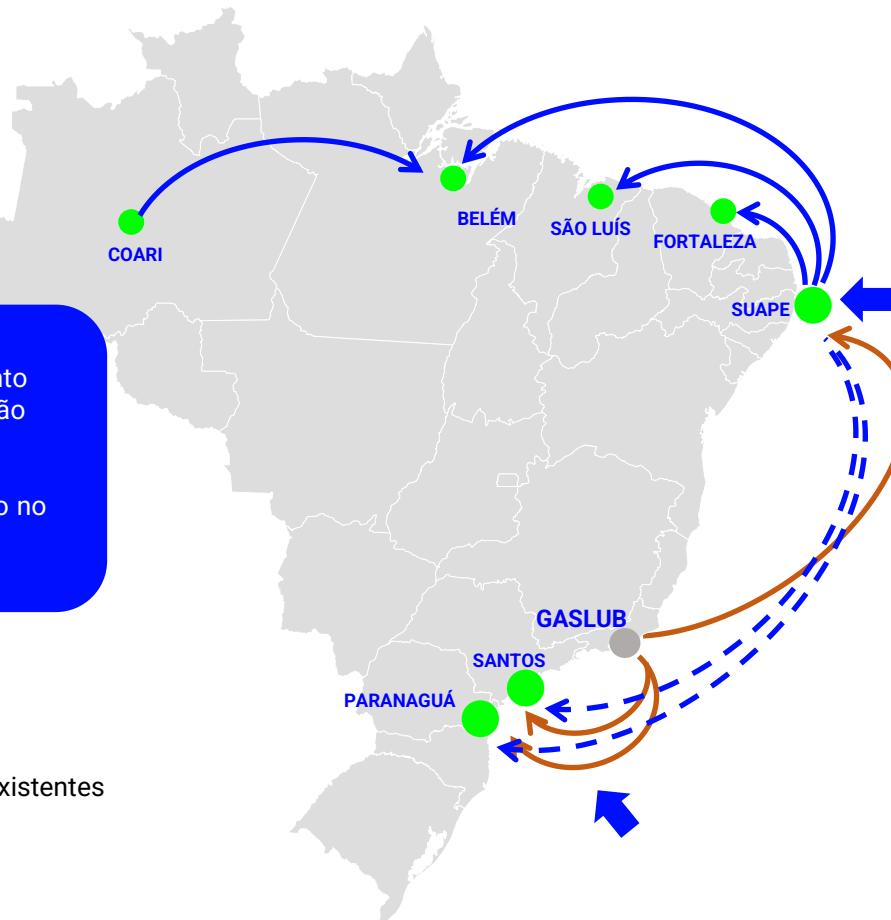
- Região Norte e Nordeste dependem do abastecimento por cabotagem e importação
- Entrada de Gaslub reduz necessidade de importação no Brasil, porém Nordeste continuará deficitário

← Importação

← Fluxos de cabotagem existentes

← Fluxos de cabotagem encerrados pós Gaslub

← Novos fluxos de cabotagem



## Racional do investimento

(condicionado à aprovação do CADE)

**CAPEX de R\$ 1,2 bilhão (50% de cada sócio)**

**Previsão de Início da operação em 2S28**

- **Potencial saída do navio cisterna da Petrobras em Suape (PE)** pode impactar segurança energética e limitar a expansão do setor
- **Crescimento da oferta de GLP requer ampliação da infraestrutura** de movimentação, especialmente na região Nordeste
- **Terminal aberto para utilização de terceiros**, potencializando o crescimento do energético na região



# Desafios





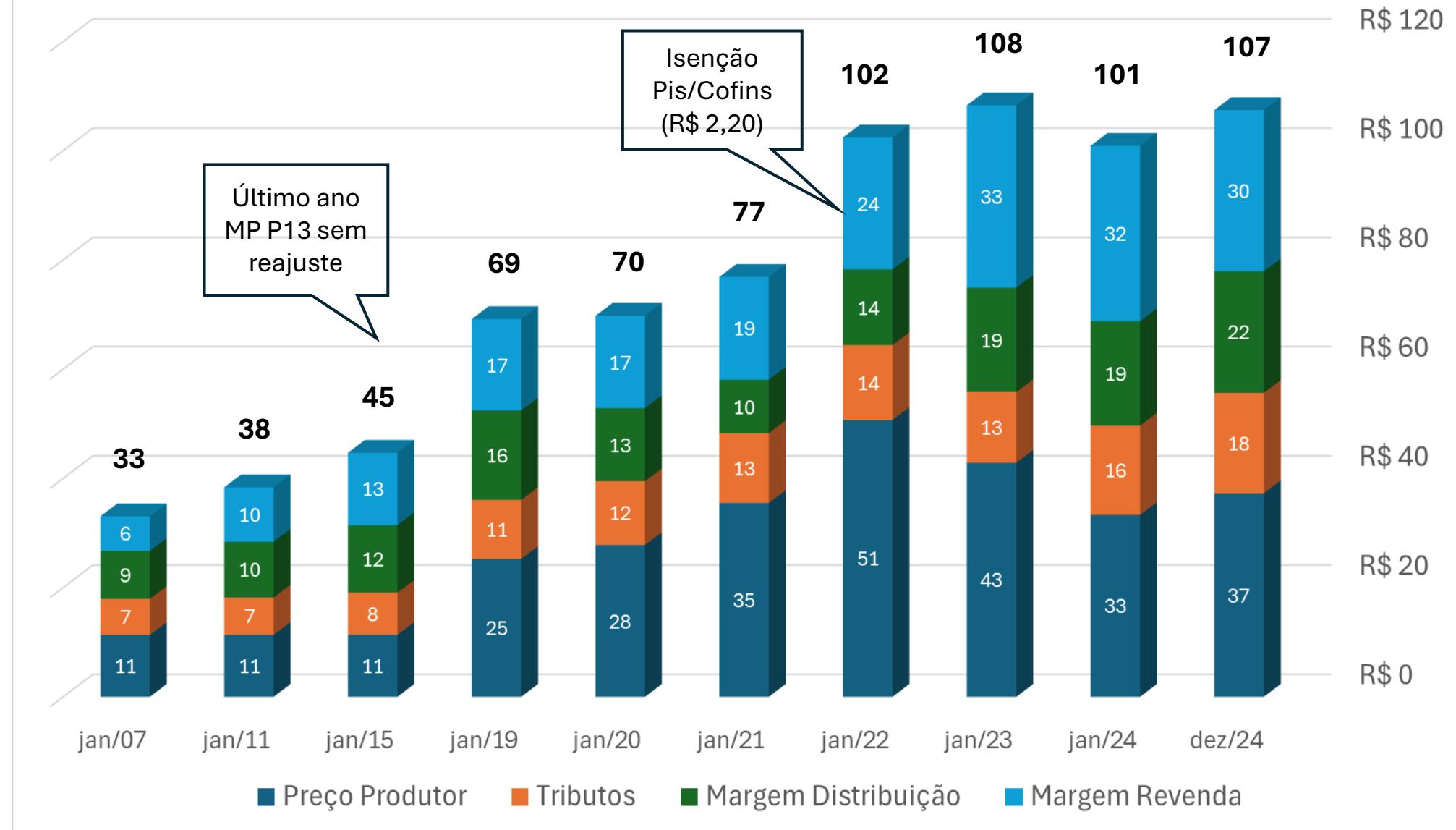
# Precificação do GLP

# Estrutura de Precificação do GLP (p-13 | jan/25)

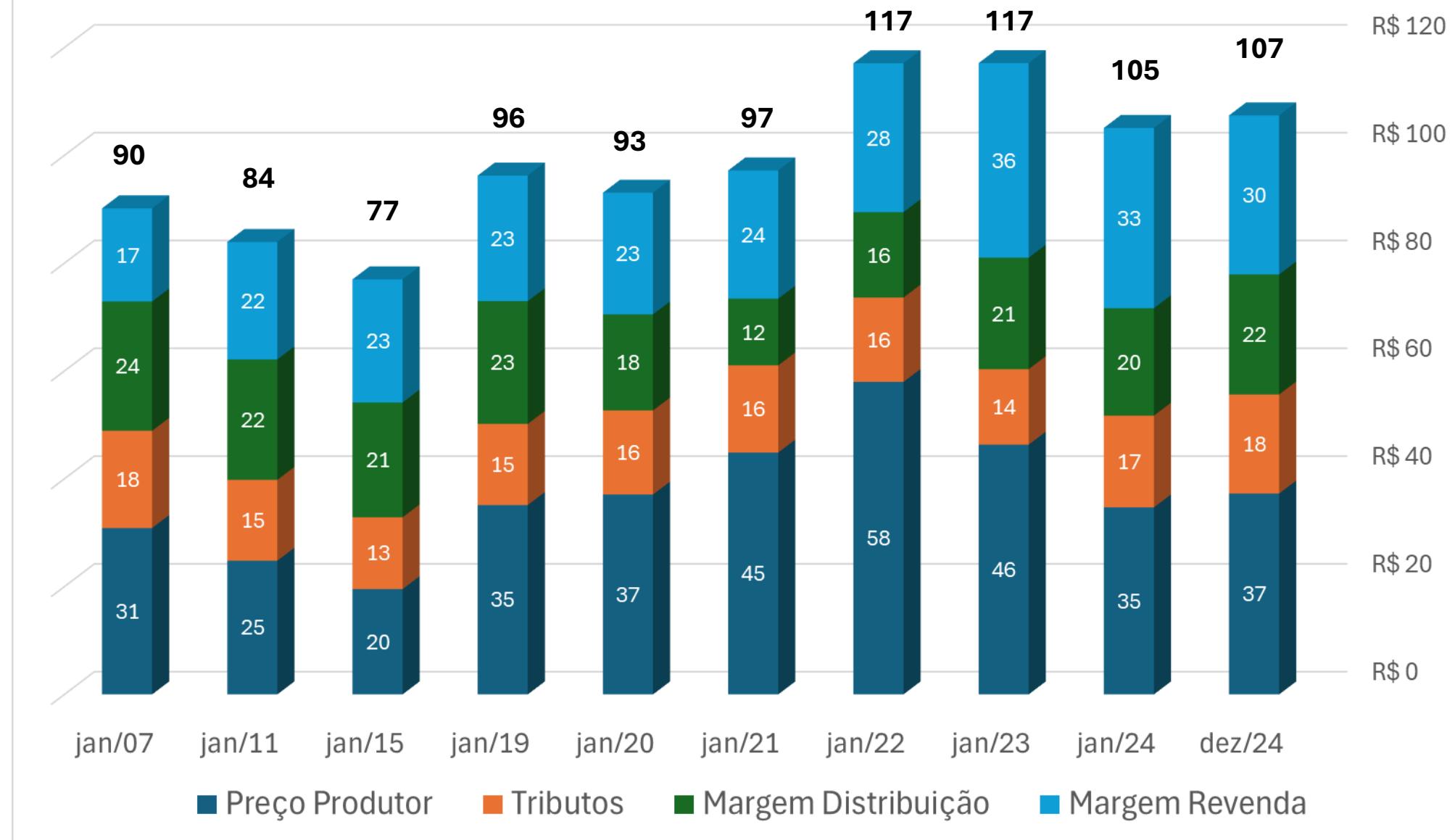
## Cadeia de Valor



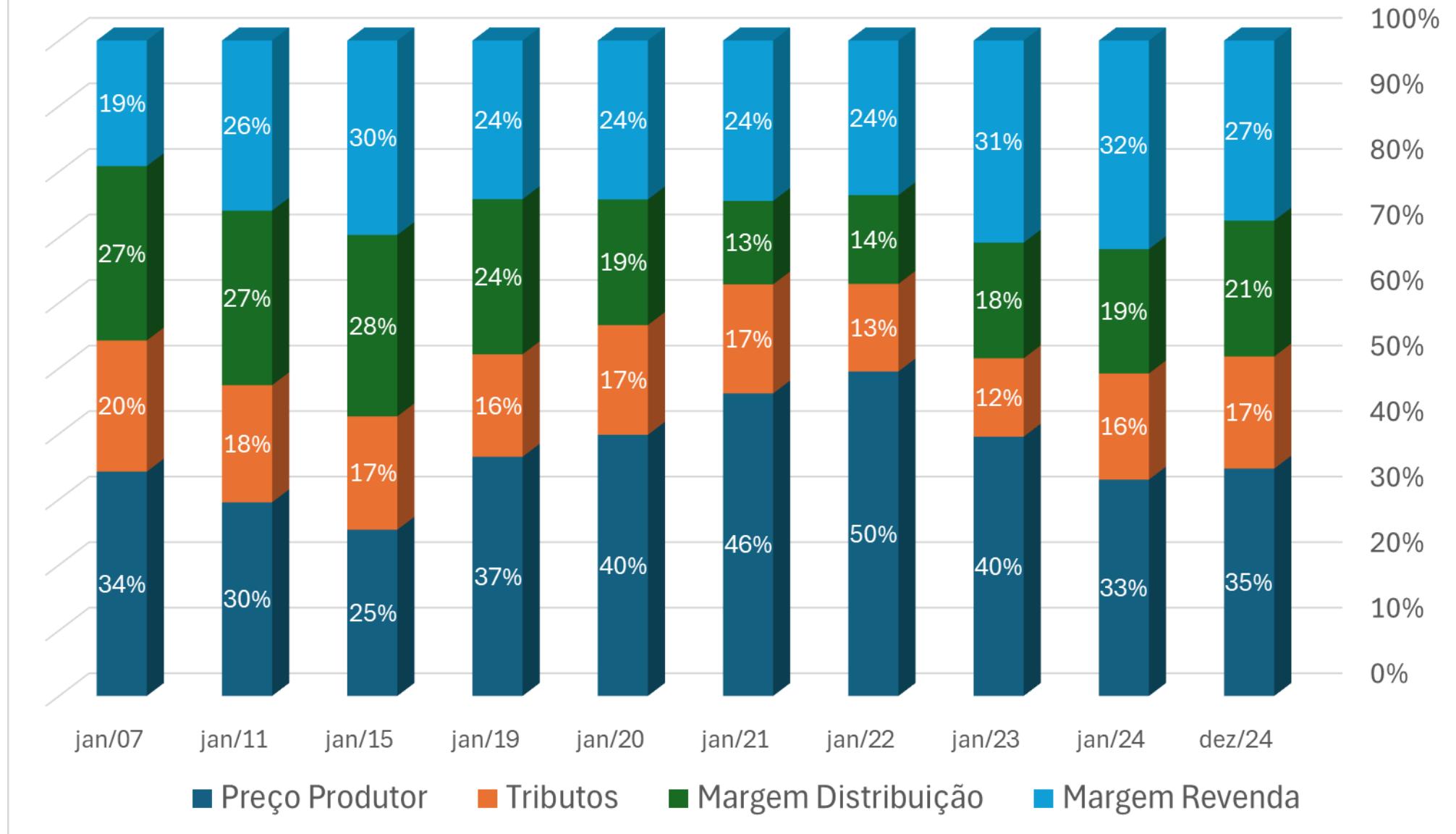
# Evolução do preço do botijão 13 kg



# Preço botijão atualizado INPC (valor R\$ dez/24)

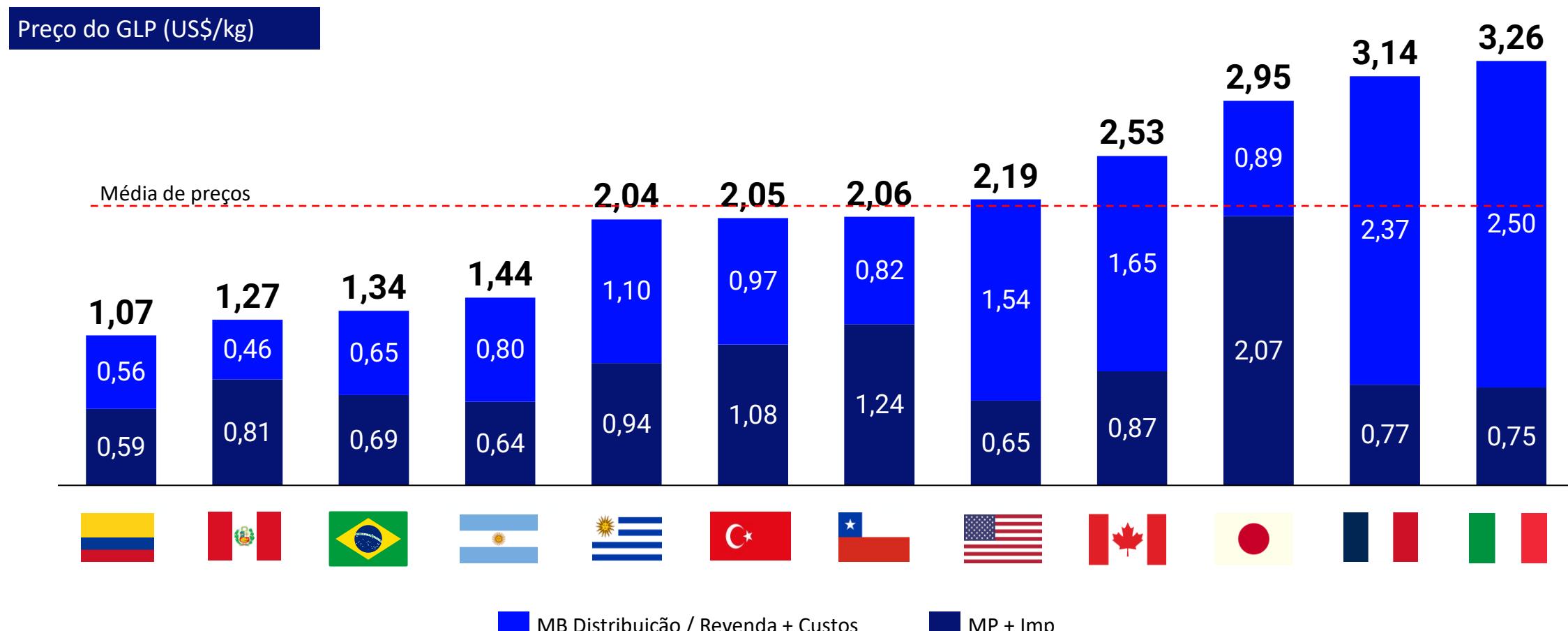


# Representatividade Preço (%)



# Comparativo de preços do GLP (P-13)

O Brasil possui preço, margens e custos de distribuição competitivos em comparação à maioria dos países, apresentando um dos menores valores em US\$/kg





22 – 26 setembro 2025  
Rio de Janeiro



[www.lpgweek.com](http://www.lpgweek.com)



# OBRIGADO





# ultragaz

somando  
energias